

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Sta Catarina Class.: 69

Data: 28.02.81 Pg.: 166



Segundo Vêi-Tchá Uvanhêccu Téiê, membro do Conselho Indígena...

...até as máquinas que a Funai doou aos índios, para o trabalho nas lavouras, foram retiradas, atribuindo a culpa aos próprios índios.

# Índio de Ibirama diz que os problemas vieram com a Funai



Disse ele que as madeiras foram tiradas para alimentar as crianças indígenas. Por isso, a Funai levou ao posto vários soldados da Polícia Federal.

**I**BIRAMA — Vêi-Tchá Uvanhêccu Téiê, membro do Conselho Indígena dos índios do Posto Duque de Caxias, na localidade de Barra do Rio Denecke, em Ibirama, referindo-se aos problemas enfrentados por sua tribo com a Funai e a Polícia Federal, quando foram flagrados vários caminhões de madeira pertencentes ao IBDF e que eram vendidas pelos índios, disse que tudo começou com uma promessa feita pela Funai em conceder aos índios uma área de terras que beneficiaria a população indígena atingida pelas águas represadas com a construção da Barragem Norte, naquela localidade. Vêi-Tchá justificou a atitude de sua tribo dizendo que todo o plantio em terras indígenas havia sido atingido pelas

águas quando do rompimento das duas enseadeiras da barragem. Isso levou os índios a terem prejuízos incalculáveis com suas lavouras, conforme explicou. Estas declarações foram feitas por Vêi-Tchá, na oportunidade de sua visita a Blumenau, onde manteve contatos com políticos da região, no sentido de tentarem, em prol dos índios, agilizar o governo para que apure as medidas tomadas pela Funai, contra a sua tribo. O membro do Conselho Indígena, ao fazer um relato do que tem ocorrido no Posto Duque de Caxias, envolvendo índios, Polícia Federal, IBDF e Funai, explicou que tudo teve início a partir do momento em que a Funai passou a ditar as regras à sua tribo, e a fazer promessas que nunca foram cumpridas. Entende Vêi-Tchá que

foram justamente essas promessas não cumpridas o principal motivo que levou o delegado do IBDF a também enganá-los. Ele esclarece fazendo lembrar a visita que o delegado do IBDF e a Polícia Federal fizeram a sua tribo no ano passado, oportunidade em que foi reivindicado uma área de terra para que os índios pudessem desmatar e construir novas casas, uma vez que as atuais foram atingidas pelas águas. Esta promessa foi feita pela Funai que, inclusive, determinou um engenheiro para, junto com uma comissão indígena, medir a área e em seguida repassá-la aos índios. Esta área — ressaltou Vêi-Tchá — iria beneficiar várias famílias indígenas que tiveram suas casas invadidas pelas águas e suas terras para o plantio, estéril, devido aos mesmos problemas, ocasionados pela barragem. A terra foi medida, mas, o delegado do IBDF não os liberou o terreno e todo o tempo ficou perdido, disse Vêi-Tchá, acrescentando que foi aí, então, que, não tendo mais fontes de renda ou alimentação, os índios decidiram tirar a madeira. — Foi quando o delegado da Funai — continuou — resolveu ir até o local e, ao invés de levar alimentos às nossas crianças, levou soldados da Polícia Federal armados. Vêi-Tchá deixou claro de que se a Funai não melhorar a situação de sua tribo, os índios vão se reunir e ir em caravana: até Florianópolis falar com o Go-

vernador Jorge Bornhausen. Foi mais adiante e disse que se ainda assim não houver melhora estão dispostos a ir a Brasília falar com o Presidente da República. — Então é possível os índios, que são eleitores sofrer tanto assim? Vejam, o Brasil todo era nosso e acabamos ficando só com um pedacinho de terra. E ainda vivem nos perturbationes. Ao fazer esta observação, Vêi-Tchá fez a seguinte afirmação: "Assim como autoridades federais e o próprio IBDF acompanharam o delegado da Funai, por se dizer autoridade máxima dos índios, este mesmo delegado, se determinar à Polícia Federal a matar os índios eles provavelmente vão obedecer sem que ninguém faça nada para impedir. Pois vejam — lembrou ele — no posto tem um índio com o braço aleijado por ter levado um tiro da Polícia Militar. Em 1954, no dia 24 de agosto, um índio foi morto pela polícia. Vêi-Tchá fez lembrar ainda as cinco Tobatas fornecidas pela Funai, à sua tribo, e que dias depois os retirou, afirmando mais tarde através da imprensa que os índios haviam jogado as cinco máquinas no rio. Aliás, disse ele, quando alguém da Funai procura a imprensa, promete tudo que querem aos índios, mas depois, nada é cumprido. Ao complementar sua conversa, Vêi-Tchá fez questão de ressaltar que, caso ninguém tome providência, os índios vão procurar uma nova área para habitar.